

Um "mundo sem doença" tornou-se um objetivo real

A pesquisa de vitaminas é a chave para atingir este objetivo

No início do terceiro milénio, a humanidade enfrenta tremendos progressos em muitas áreas, que há pouco tempo era impensável. Na área da mobilidade, estamos mesmo agora testemunhando o fim da era dos motores de combustão. Esta tecnologia "desactualizada" será agora substituída principalmente por veículos electro-conduzidos, que - como em muitas partes nos EUA já são o caso - serão alimentados por uma rede de estações de serviços gratuitos com energia solar.

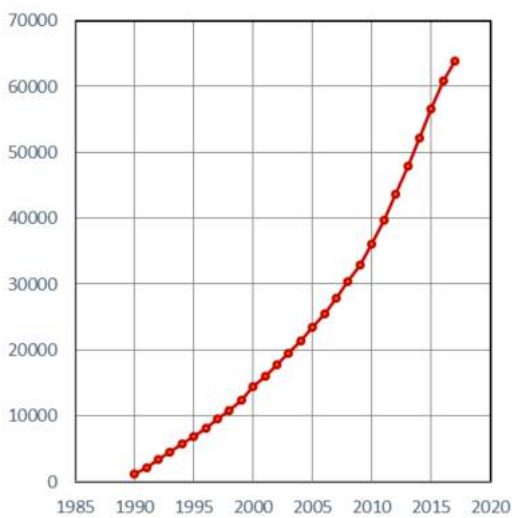
A aplicação mundial deste conhecimento poderia salvar milhões de vidas e economizar bilhões de custos de despesas médicas.

Interesses que estão em conflito com este objetivo

Assim como as empresas de petróleo se opõem à libertação da humanidade de uma dependência de combustíveis fósseis, há, na área da saúde, uma resistência maciça contra o avanço da pesquisa de vitaminas por empresas farmacêuticas. A razão para isso é óbvia: A indústria farmacêutica é um sector de investimentos cuja base não é a eliminação de doenças. Pelo contrário, a persistência da doença é o "mercado" para fármacos sintéticos patenteados de alto preço. A prevenção sistemática de doenças e, portanto, a eliminação a longo prazo de doenças inteiras, põe em perigo os fundamentos desse sector de investimento.

Para tornar público este modelo de negócio questionável, a indústria farmacêutica investe centenas de milhões em campanhas publicitárias nos media todos os

Explosão de conhecimentos acerca do significado das vitaminas para a saúde



Número de estudos de vitaminas publicados mundialmente 1990-2016 adicionado

A curva mostra o aumento exponencial do nosso conhecimento no campo de investigação sobre vitaminas.

Fonte: PubMed

O objetivo de um "mundo sem doença" tornou-se visível. Responsável por isso não são a terapia genética ou novos fármacos sintéticos. A razão para isto reside nos enormes avanços das últimas duas décadas na área das terapias naturais com base científica - em particular no campo da pesquisa com micronutrientes.

O gráfico acima sublinha isto de forma impressionante. A curva reflete o conhecimento da humanidade acumulada nas últimas duas décadas sobre a importância básica das vitaminas e outros micronutrientes para nossa saúde.

A necessidade das pessoas por tecnologias renováveis e protecção do meio ambiente superam os interesses e políticos. As pessoas acordaram e não podem mais ser atraídas por contos de fadas por lobistas. Mas esta agitação global no sector de energia é apenas o começo.

Está em curso uma revolução que afecta as vidas de milhões de pessoas muito mais directamente:

FOCUS Online 24.8.2017

Também para não fumadores: Suplementos de vitaminas aumentam o risco de cancro do pulmão

Exemplo de um relatório online de que os suplementos vitamínicos aumentam o risco de cancro do pulmão. Focus online, 24.08.2017

anos. Estes, em seguida, espalham más notícias uma vez por outra sobre a concorrência indesejada da indústria farmacêutica, especialmente os supostos perigos causados pelas vitaminas.

Para dizer com toda a clareza: As vitaminas são produtos da natureza e desempenharam durante milhões de anos um papel de manutenção da vida e promoção da saúde para os habitantes do nosso planeta. Isto, é claro, aplica-se apenas à forma natural desses micronutrientes. Então surge a questão: qual é realmente o caso nos relatórios sobre alegados riscos causados por suplementos vitamínicos?

Interesses que ameaçam a realização deste objetivo

Os grandes avanços na pesquisa com micronutrientes despertaram o apetite. Um número crescente de fabricantes e fornecedores querem participar neste "boom". Eles oferecem multivitamínicos e outros suplementos dietéticos em todas as formas e cores. Todas essas preparos geralmente têm em comum, que não são cientificamente comprovadas para suas funções. As reivindicações de saúde com as quais esses produtos são anunciados provêm principalmente de publicações de terceiros.

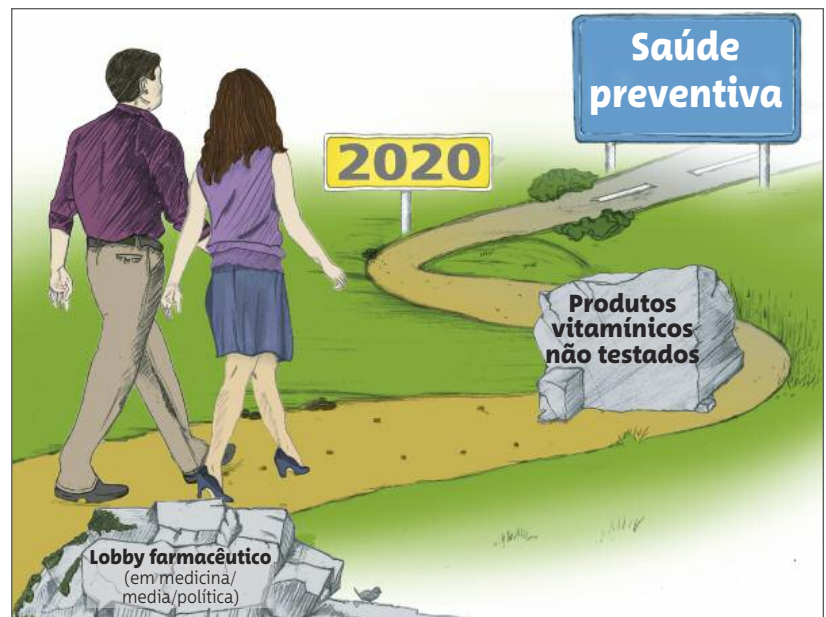
Ainda mais. A crescente pressão competitiva no mercado de suplementos dietéticos significa que os fabricantes estão tentando reduzir os custos dos ingredientes cada vez mais. Isso só é possível se, em vez de micronutrientes de fontes naturais, forem utilizadas substâncias sintéticas, ou seja, produzidas artificialmente. Enquanto as células do corpo humano podem reconhecer e usar vitaminas naturais, sua interação com substâncias sintéticas é amplamente desconhecida.

Como resultado, milhões de consumidores estão tomando suplementos dietéticos, cujos efeitos são questionáveis ou mesmo prejudiciais.

Qualidade ofensiva no campo de suplementos alimentares

O pré-requisito para a mudança é o esclarecimento. Se queremos cuidados de saúde, que visem a prevenção de doenças e, a longo prazo, eliminá-las, isso só é possível se revelarmos os interesses que se opõem a esses objetivos. Além da indústria farmacêutica, esse objetivo também é comprometido pela distribuição de suplementos dietéticos não comprovados e de qualidade inferior.

Esta brochura documenta os resultados de estudos comparativos sobre combinações comuns de micronutrientes na Europa. Estes foram comparados com combinações de micronutrientes desenvolvidos e testados em bases científicas. Os resultados falam por si mesmos.



Esta brochura não quer denunciar, mas esclarecer. Os usuários de suplementos dietéticos são solicitados a exigir estudos claros dos fabricantes de seus multivitamínicos usados para que esses produtos sejam seguros e eficazes. No final desta década, não pode haver mais nenhuma empresa de vitaminas que não tenha sua própria pesquisa. Então, chegamos um passo mais perto do objetivo de um cuidado preventivo da saúde.